

Aumento das Infestações pela Mosca-dos-Chifres em Bovinos Nelore no Pantanal Sul-Mato-Grossense



Ernande Ravaglia

Corumbá, MS
Dezembro, 2008

Autores

Antonio Thadeu M. Barros
PhD., Embrapa Pantanal
CP 109,
79320-900 Corumbá, MS

Elaine. C. Corrêa
Bolsista PIBIC/CNPq,
UFMS - Ciências Biológicas,
Corumbá, MS.

Ernande Ravaglia
Assistente de Pesquisa, Embrapa
Pantanal, CP 109
79320-900 Corumbá, MS

Hildeberto V. Petzold
Assistente de Pesquisa, Embrapa
Pantanal, CP 109
79320-900 Corumbá, MS

Wibert de Avellar
Assistente de Pesquisa, Embrapa
Pantanal, CP 109
79320-900 Corumbá, MS



Após sua introdução no norte do país na década de 70, a mosca-dos-chifres (*Haematobia irritans*) chegou à região Centro-Oeste no início dos anos 90. No Pantanal, sua presença foi registrada pela primeira vez em 1991 (Barros, 1992), demandando conhecimento sobre sua ecologia e controle.

Estudos epidemiológicos realizados na região pantaneira (sub-região da Nhecolândia) de 1993 a 1995 evidenciaram a ocorrência de infestações ao longo de todo o ano, com picos populacionais após o início (novembro) e final (maio/junho) do período chuvoso (Barros *et al.*, 2002). Mesmo durante os períodos de maior abundância, os níveis médios de infestação em vacas Nelore não excederam 85 moscas/animal, com infestações individuais máximas de até 325 moscas.

Apesar das infestações serem consideradas relativamente baixas, estudos realizados no planalto sul-mato-grossense evidenciaram significativa redução no ganho de peso em bovinos Nelore com infestações semelhantes às observadas no Pantanal, demonstrando que prejuízos econômicos podem ocorrer mesmo em infestações aparentemente baixas, devido ao incômodo causado aos animais (Bianchin e Alves, 1997).

Considerando perdas diretas e indiretas, estimativas dos prejuízos causados pela mosca-dos-chifres à pecuária nacional atingem cerca de U\$S 150 milhões (Grisi *et al.*, 2002).

Pesquisas realizadas recentemente (2006 - 2007) na fazenda Nhumirim, sub-região da Nhecolândia, objetivando avaliar métodos alternativos de controle da mosca-dos-chifres, incluíram o monitoramento das infestações em bovinos e possibilitaram comparações entre os níveis de infestação atuais e os registrados em 1993-1995 na mesma propriedade.

Contagens semanais da mosca-dos-chifres nos rebanhos foram realizadas em três ocasiões: outubro/novembro 2006 (6 semanas), abril/maio 2007 (6 semanas) e outubro/novembro 2007 (5 semanas), épocas de picos populacionais da mosca na região. As contagens foram realizadas no brete, individualmente em todos os animais do rebanho, por dois observadores treinados. Os rebanhos variaram de 40 a 60 vacas Nelore, mantidas antes e durante os experimentos sem tratamento antiparasitário.

As maiores infestações médias nos rebanhos foram de 263, 243 e 293 moscas/ animal, observadas em out/nov 2006, abr/mai 2007 e out/nov 2007, respectivamente (Figura 2). Estas infestações foram marcadamente superiores às registradas em 1993-1995, quando as infestações médias não foram superiores a 85 moscas/animal.

Nas três contagens realizadas em 2006 e 2007, infestações individuais máximas alcançaram, respectivamente, 1.150, 810 e 790 moscas. Assim como observado nas infestações médias do rebanho, as infestações individuais máximas também foram superiores à encontrada anteriormente (325 moscas/ animal) por Barros et al. (2002).

De forma semelhante, um aumento gradativo das infestações foi também observado na região de São Carlos, SP, em três anos de estudo (Oliveira e Freitas, 1997).

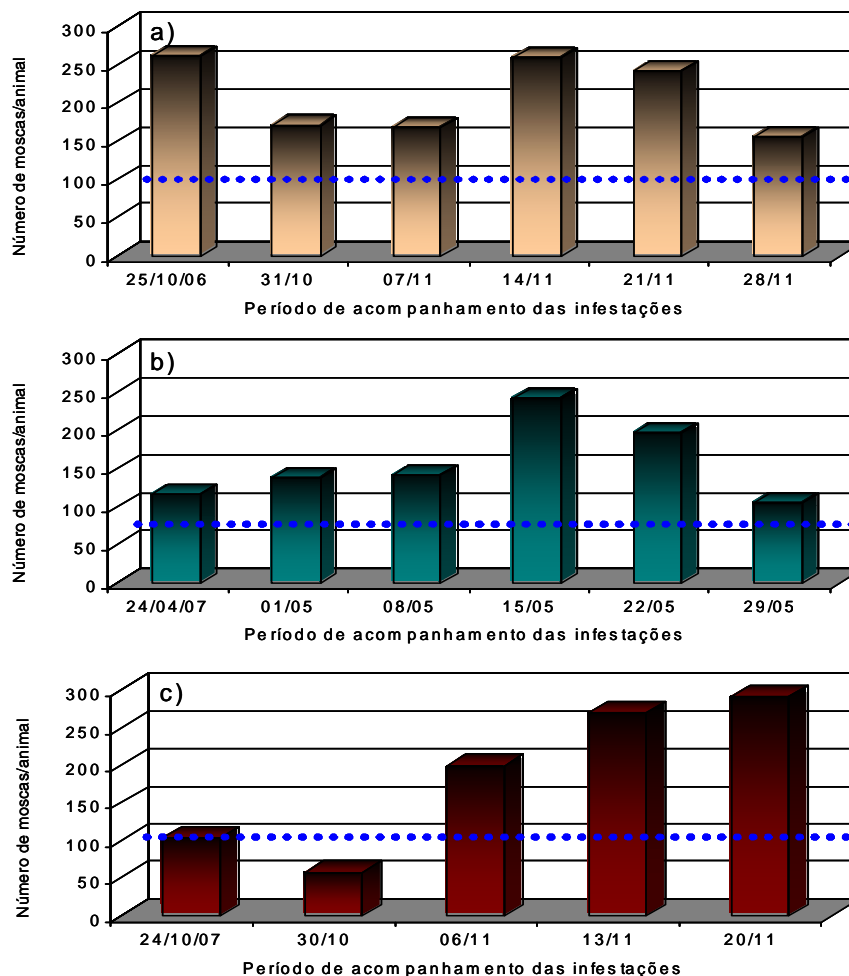


Figura 2. Níveis médios de infestação pela mosca-dos-chifres em rebanhos Nelore, em outubro-novembro de 2006 (a) e 2007 (c), e em abril-maio/2007 (b), em relação ao pico de infestação observado nas respectivas épocas em 1993-1995 (linha pontilhada), na fazenda Nhumirim, Pantanal sul-mato-grossense.

Conclusões

Cerca de 15 anos após a chegada da mosca-dos-chifres na região pantaneira, observa-se um significativo aumento (2,5 a 3,5 vezes) no número de moscas presentes nos bovinos Nelore durante os picos populacionais da mosca. Este aumento pode ser evidenciado tanto nas infestações médias dos rebanhos como nas infestações individuais máximas.

Vários fatores podem ter contribuído, isolada ou conjuntamente, para este aumento nas infestações, tais como: maior adaptação da mosca-dos-chifres à região, aumento populacional do parasita em função de alterações ambientais, redução do controle químico na região e/ou maior adaptação e tolerância dos bovinos ao parasitismo.

Além dos possíveis reflexos à produção, o aumento dos níveis de infestação evidencia a necessidade de serem realizados monitoramentos populacionais periódicos, uma vez que mudanças na carga parasitária podem demandar ajustes nas estratégias de controle do parasita.

O aumento observado nos níveis de infestação pela mosca-dos-chifres durante as épocas de pico populacional na região reitera as recomendações de Barros et al. (2002) sobre a necessidade de realizar-se o controle estratégico da mosca-dos-chifres no Pantanal em maio e novembro.

Agradecimentos

À FUNDECT e à Embrapa, pelo suporte financeiro para a realização do estudo, e aos funcionários da fazenda Nhumirim, pelo auxílio nas atividades a campo.

Referências

BARROS, A.T.M. **Recomendações para controle da mosca-dos-chifres no Pantanal**. Corumbá: EMBRAPA-CPAP, 1992. 4 p. (EMBRAPA-CPAP. Comunicado Técnico, 10).

BARROS, A.T.M.; ISMAEL, A.P.K.; GOMES, E.M. **Dinâmica populacional da mosca-dos-chifres no Pantanal**. Corumbá: EMBRAPA-CPAP, 2002. 18p. (EMBRAPA-CPAP. Boletim de Pesquisa e Desenvolvimento, 31).

BIANCHIN, I.; ALVES, R. G. de O. **Mosca-dos-chifres: comportamento e danos em bovinos nelores**. Campo Grande: Embrapa-CNPGC, 1997. 8p. (Embrapa-CNPGC. Comunicado Técnico, 55).

GRISI, L.; MASSARD, C.L.; MOYA BORJA, G.E.; PEREIRA, J.B. Impacto econômico das principais ectoparasitoses em bovinos no Brasil. **Hora Veterinária**, v. 125, n. 8, p. 8-10, 2002.

OLIVEIRA, G.P. de; FREITAS, A.R. de. Comportamento da *Haematobia irritans* em fazendas com diferentes manejos de bovinos. **Ciência Rural**, v. 27, n. 2, p. 279-284, 1997.

COMO CITAR ESTE DOCUMENTO

BARROS, A. T. M., CORRÊA, E. C.; RAVAGLIA, E.; PETZOLD, H. V.; AVELLAR, W. de. **Aumento das infestações pela mosca-dos-chifres em bovinos Nelore no Pantanal sul-mato-grossense**. Corumbá: Embrapa Pantanal, 2008. 3 p. (Embrapa Pantanal. Circular Técnica, 80). Disponível em: <http://www.cpap.embrapa.br/publicacoes/download.php?arq_pdf=CT80>. Acesso em: 27 fev 2009.

Circular Técnica, 80

Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:
Embrapa Pantanal
Endereço: Rua 21 de Setembro, 1880
Caixa Postal 109
CEP 79320-900 Corumbá, MS
Fone: 67-32332430
Fax: 67-32331011
Email: sac@cpap.embrapa.br

1ª edição
1ª impressão (2008): formato digital

Comitê de Publicações

Presidente: *Thierry Ribeiro Tomich*
Secretário-Executivo: *Suzana Maria Salis*
Membros: *Debora Fernandes Calheiros*
Marçal Henrique Amici Jorge
Jorge Antônio Ferreira de Lara
Regina Célia Rachel dos Santos

Expediente

Supervisor editorial: *Suzana Maria Salis*
Normatização Bibliográfica: *Viviane de Oliveira Solano*
Tratamento das ilustrações: *Regina Célia R. Santos*
Editoração eletrônica: *Regina Célia R. Santos*